



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação de Resistência à Insulina e Fatores de Risco para Doença Cardiovascular em Pacientes Adultos com Vitiligo: Estudo Controlado.
<b>Autor</b>	LUTHIELE DA SILVA VASCONCELLOS
<b>Orientador</b>	TANIA FERREIRA CESTARI

## Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Avaliação de Resistência à Insulina e Fatores de Risco para Doença Cardiovascular em Pacientes Adultos com Vitiligo: Estudo Controlado.**

**Autor:** Luthiele da Silva Vasconcellos (Vasconcellos, LS)

**Orientador:** Tania Ferreira Cestari (Cestari, T.F.)

**Introdução:** O vitiligo é uma doença que se caracteriza pelo surgimento de máculas e manchas acrômicas na pele e mucosas devido ao desaparecimento dos melanócitos nas áreas acometidas. Um estudo recente evidenciou uma possível relação entre vitiligo e doença cardiovascular e resistência à insulina. No entanto, as evidências são controversas e, até o momento, não há um consenso sobre o assunto. **Objetivo:** avaliar a relação entre resistência à insulina (RI) e vitiligo através dos métodos ROMA IR, HOMA $\beta$ , LAP, além da prevalência de fatores de risco para doença cardiovascular, em adultos com vitiligo quando comparados ao grupo controle. **Métodos:** estudo transversal com grupo controle. Utilizou-se amostra de conveniência de casos consecutivos com 14 anos ou mais. O grupo de pacientes com vitiligo é composto por pacientes com vitiligo diagnosticado após exame físico com lâmpada emissora de UVA (lâmpada de Wood). Os pacientes do grupo controle foram selecionados no ambulatório de dermatologia em consultas por outros problemas dermatológicos. Foram excluídos pacientes com psoríase, diabéticos e em uso de drogas imunossupressoras. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos quando avaliadas medidas de LAP, HOMAIR, HOMA $\beta$ . Dentre os fatores de risco para doença cardiovascular apenas a PA sistólica foi significativamente maior nos pacientes com vitiligo. **Conclusões:** Diferente do único estudo que comparou RI entre vitiligo e controles, não houve maior prevalência de RI entre pacientes com vitiligo. Alguns autores sugerem que esse achado poderia estar relacionado a níveis aumentados de superóxido dismutase e glutatona peroxidase, inibindo o estresse oxidativo em pacientes com vitiligo ativo. Portanto, novos estudos são necessários para elucidar a prevalência de RI e fatores de risco cardiovascular em pacientes com vitiligo.